

Para assegurar autossuficiência

Região quer mais jovens a dar sangue

São realizadas em média 4.540 colheitas de sangue por ano no Serviço de Saúde da Região (SESARAM). O número de dádivas tem conseguido atender às necessidades de transfusão, mas a Região quer “assegurar a renovação em termos geracionais deste conjunto de dadores”.

Palavras do presidente do governo que ontem assumiu o compromisso de tornar-se dador assíduo, ou seja, fazê-lo com uma periodicidade de três meses.

Miguel Albuquerque falava após

dar sangue no Hospital Dr. Nélio Mendonça, uma iniciativa que partiu do próprio com o objetivo de “servir de exemplo” e de “sensibilizar os cidadãos a desempenharem o mesmo papel ao serviço dos outros”.

“Não custa nada e é simples de se fazer”, transmitiu o presidente, depois de doar cerca de 450 ml de sangue, um processo que levou cerca de 20 minutos.

Homenageando a Associação de Dadores da Região, sublinhou que são cerca de 300 os jovens

madeirenses que abraçam a causa, uma faixa etária que pretende sensibilizar para garantir que exista stock de sangue para as futuras gerações.

Na oportunidade, Albuquerque aproveitou para transmitir que “o governo vai continuar a fazer um reforço orçamental no SESARAM” e, entre algumas prioridades, “assegurar que não existam faltas periódicas de alguns medicamentos”, nomeadamente através da via verde do medicamento.

JM

4.540

MÉDIA DE COLHEITAS REALIZADAS POR ANO NA RAM

300

JOVENS MADEIRENSES SÃO DADORES DE SANGUE

450

MILILITROS É O VOLUME DE SANGUE RETIRADO

20

MINUTOS NO MÁXIMO PARA CADA COLHEITA

In “Jornal da Madeira”